

Este sexto número da *Revista Contemporânea de Contabilidade* (RCC) completa o primeiro triênio da existência deste periódico. A Editora e o Conselho Editorial sentem-se honrados por terem possibilitado à comunidade científica este veículo de disseminação de pesquisa na área de Ciências Contábeis, que pretende continuar sua função de fórum legítimo para discussões e reflexões acadêmicas. Uma evolução em sua trajetória se faz sentir na forma de submissão e seleção de artigos para publicação, que, a partir do primeiro número de 2006, passa, em sua maioria, a ser composta por trabalhos já submetidos e divulgados em Congressos Científicos, o que atesta a representatividade, rigor e seriedade da RCC.

Este número da *Revista Contemporânea de Contabilidade* oferece 08 (oito) artigos, de orientação mais prática.

O primeiro artigo, intitulado *La valoración del voluntariado en el Tercer Sector*, de autoria de Carmen Esther Falcón Pérez e Juana Fuentes Perdomo, discute a questão da avaliação econômica da atividade voluntária nas organizações do Terceiro Setor, no contexto espanhol. A discussão perpassa a representatividade do serviço voluntário neste segmento organizacional, a caracterização desta atividade, a sinalização de estudos na área contábil, que tratam a contabilidade das organizações sem fins lucrativos. Na seqüência, são apresentadas as normas vigentes na Espanha para as organizações do Terceiro Setor. A partir destes conhecimentos, as autoras, utilizando o modelo Goulbourne y Embuldeniya (2002), propõem medidas de produtividade dos recursos humanos de atividades voluntárias.

O segundo artigo, *Adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos: um estudo em escritórios de Florianópolis*, é de autoria de Carolina de Oliveira, Vladimir A. Fey, Fabiano Maury Raupp e Pedro José Von Mecheln. O trabalho discute a adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos. Os dados desta pesquisa, do tipo *survey*, foram obtidos por meio das respostas advindas de um questionário enviado aos contadores dos escritórios de contabilidade localizados na cidade de Florianópolis/SC. Os resultados da pesquisa revelaram que os níveis de conhecimento sobre avanços tecnológicos na profissão contábil são, cada vez mais, expressivos, pois os profissionais contábeis procuram sempre se atualizar quanto aos novos instrumentos tecnológicos, bem como as novas demandas.

O terceiro artigo, *Análise da Substituição de um Software Proprietário por um Software Livre sob a ótica do Custo Total de Propriedade: Estudo de Caso do Setor de Peças Automobilísticas*, é de autoria de Carlos Denner dos Santos Júnior e Márcio Augusto Gonçalves. Configura-se como um estudo exploratório-descritivo no setor de peças automobilísticas e tem por objetivo identificar, em uma empresa produtora de peças automobilísticas, dentre dois sistemas operacionais - um sistema operacional proprietário e um sistema livre - qual deles se apresenta como opção de menor custo, sob a ótica do custo total de propriedade (TCO). Os dados foram coletados por meio de entrevistas, questionário e análise de documentos contábeis da empresa investigada. Como resultado, percebeu-se: (i) a redução de custos com a utilização de software livre tanto no setor de TI, quanto nos outros setores (usuários-finais); e, (ii) a resposta positiva, por parte dos técnicos de TI, em relação aos resultados da troca dos softwares, ao uso do software livre e das características do mesmo em comparação com o software proprietário.

O artigo que se segue, *Do Planejamento Financeiro à Administração Estratégica: em que estágio encontram-se os pequenos municípios do noroeste do Rio Grande do Sul?*, de Paulo Ricardo Ceni Barreto e Rolando J. Soliz Estrada investiga a prática do planejamento em 15 pequenos municípios da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Esta investigação é informada por três questões: Como estarão enfrentando tais desafios os pequenos municípios? Estarão planejando suas ações dentro dos princípios da administração estratégica? Em que estágio do planejamento estariam? Os resultados obtidos permitem concluir que os pequenos municípios estão, ainda, distantes da adequação a essa nova forma de gestão, encontrando-se no estágio mais primitivo: o do planejamento financeiro no qual o orçamento é a ferramenta básica.

O quinto artigo, intitulado *Análise custo/volume/lucro aplicada ao comércio de pescados*, de autoria de Livia C. Moraes e Rodney Wernk, busca discorrer sobre a aplicação da análise custo/volume/lucro numa empresa que captura e comercializa pescados oceânicos e pescados cultivados em cativeiro. Com base em revisão da literatura enfocando os conceitos relacionados, o artigo relata o estudo de caso em questão, descrevendo as fases do trabalho, a origem dos dados, os cálculos e informações gerenciais utilizadas pela empresa. Finalmente, são comentadas as limitações da metodologia e as conclusões do estudo: a proposta possibilitou a geração de informações gerenciais, de que anteriormente os administradores da organização não dispunham, tais como, a rentabilidade de cada um dos produtos comercializados, a identificação dos produtos ou grupos de produtos que mais contribuem para sustentar os custos fixos mensais, ou a determinação do ponto de equilíbrio econômico e financeiro.

O sexto artigo do presente volume, de autoria de José Matias Pereira, intitulado *Gestão do Risco Operacional: Uma Avaliação do Novo Acordo de Capitais - Basiléia*

II, desenvolvido sob a ótica da gestão do risco operacional, tem por objetivo avaliar os avanços nas negociações do Acordo de Capitais de Basiléia II, no contexto da investigação da quebra de instituições financeiras, que veio por ressaltar a importância da avaliação do risco operacional. Neste cenário, a alternativa encontrada foi a reformulação do Basiléia I e a estruturação de um Novo Acordo de Capitais, o Basiléia II. Os autores apontam que esse acordo busca exigir uma maior ênfase no próprio controle interno dos bancos, em seus processos e modelos de administração de riscos, no processo de revisão do supervisor, e na disciplina do mercado. O estudo conclui que o referido acordo, apesar das reconhecidas dificuldades na sua implementação, delinea-se como um instrumento relevante no esforço para aumentar a segurança e a solidez do sistema financeiro mundial.

O penúltimo artigo deste volume tem como título Educação Ambiental nas Empresas: Um Estudo de Caso na Fischer Fraiburgo Agrícola Ltda., é de autoria de Maria José Ancieta Melgar, Hans Michael van Bellen e Rogério João Lunkes. Partindo das premissas de que os problemas ambientais no mundo estão afetando a qualidade de vida e de que as empresas estão preocupadas com a preservação do meio ambiente, cresce, por parte delas, a procura por ferramentas, métodos ou processos que possam diminuir o impacto ambiental. Neste sentido, os autores propõem-se a apresentar a avaliação do programa de Educação Ambiental na empresa Fischer Fraiburgo Agrícola Ltda. em termos de seu conteúdo, processo e planejamento de ensino quanto à educação ambiental. O estudo mostrou que, embora não esteja formalmente implementada, a Educação Ambiental vem sendo utilizada parcialmente e regularmente nas 03 (três) categorias, trazendo redução efetiva dos impactos ambientais causados pela organização. Finalmente, o estudo ressalta a necessidade de se constituir um conjunto de atividades sistematizadas, com a participação ativa de seus diversos setores, auxiliando na elaboração de indicadores ambientais e operacionais que apontem não só os benefícios do programa de Educação Ambiental, mas também do próprio sistema de Gestão Ambiental.

O trabalho que fecha este volume, de autoria de Gizele Martins Ramos e Antonio Lopo Martinez – Governança Corporativa – tem como objetivo o efeito de “boas” práticas de governança no gerenciamento de resultados contábeis. Apoiando-se na revisão dos conceitos principais relacionados, os autores desenvolvem uma pesquisa empírica em companhias abertas brasileiras, nos períodos de 2003 e 2004, com o apoio, sobretudo, do modelo de Jones (1991). Neste contexto, os *accruals* discricionários são estimados, como *proxy* empírica de gerenciamento de resultados contábeis. Os dados obtidos indicam que as empresas do novo mercado, níveis 1 e 2, apresentam uma menor variabilidade destes *accruals*, em relação àquela das empresas que não aderiram ao programa.

Na seqüência, as Notas Bibliográficas apresentam duas obras brasileiras, que exploram áreas emergentes no cenário gerencial, quais sejam, avaliação de ativos

intangíveis e avaliação de empresas. O primeiro, intitulado *Fundamentos da Avaliação de Ativos Intangíveis*, é de autoria de Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos e Luciane Alves Fernandes (2006); o segundo, intitulado *Avaliação de empresas: Foco na análise de desempenho para o usuário interno*, é de autoria de Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos e Marco Antonio Martins (2006).

Na seqüência, informações sobre os autores do número da revista (*bio-data*) são apresentadas, seguidas da relação dos avaliadores *ad hoc* triênio 2004-2006, e, finalmente, são apresentadas informações sobre a demanda de publicação, incluindo-se tanto os trabalhos submetidos, quanto os aceitos para os 6 (seis) números do triênio.

Esta edição da RCC foi viabilizada com os recursos da Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos - FEPESE.

Considerando o presente número como um marco na história da RCC, por configurar o fechamento, bem sucedido, do triênio 2004-2006, a editora-chefe utiliza este espaço para agradecer, em caráter oficial, todas as contribuições feitas aos 06 (seis) volumes já publicados, estendendo seus agradecimentos à colaboração voluntária dos avaliadores *ad hoc* cuja leitura criteriosa foi fundamental para garantir a qualidade dos artigos veiculados por meio da RCC.

Boas leituras !

Sandra Rolim Ensslin
Editora